

# **Cada R\$ 1 aplicado no Verão Maior Paraná aumenta PIB do Litoral em R\$ 1,19, aponta estudo**

02/02/2026

Notícias

*Estimativas foram feitas pelo Iparides, a partir de levantamentos próprios e de dados do IBGE, e apontam para um crescimento da participação dos sete municípios litorâneos no PIB estadual entre 2019 e 2023. Também houve ampliação no número de empresas instaladas e na massa de salários pagos aos trabalhadores da região.*

Os investimentos do Governo do Estado no Verão Maior Paraná têm um efeito multiplicador na economia do Litoral: cada R\$ 1 aplicado em ações da iniciativa – como shows, eventos esportivos e outras atrações – gera R\$ 1,19 de aumento no PIB dos municípios. É o que comprova um estudo conduzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparides) a partir de dados próprios e obtidos nos bancos de dados do IBGE.

Em conjunto com outras ações do Estado para a promoção do turismo, o Verão Maior Paraná ajuda a explicar como o aumento do fluxo de visitantes atraídos pelos grandes eventos tem se transformado em novos investimentos privados. Boa parte dos recursos são aplicados por empresas ligadas ao turismo, como hospedagem, gastronomia e transporte, mas também há crescimento relevante de outros setores, como a construção civil, comércio, serviços e até mesmo a indústria.

Os dados macroeconômicos regionais ajudam a comprovar estes efeitos. De 2019 a 2023, quando os shows começaram a entrar na programação anual, o PIB dos municípios de Paranaguá, Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Antonina, Morretes e Guaraqueçaba saltou de R\$ 13,3 bilhões para R\$ 20,2 bilhões, um aumento de quase 52% em apenas quatro anos, o que elevou a participação da região no PIB estadual de 2,86% para 3% no período.

Nesse mesmo intervalo de tempo, o número de empresas instaladas nos sete municípios do Litoral subiu 76,7%, de 8,6 mil para 15,2 mil. Uma das

consequências diretas disso foi o aumento da massa de salários pagos aos trabalhadores, que passou de R\$ 1,6 bilhão ao ano em 2019 para R\$ 2,3 bilhões anuais em 2023, segundo o IBGE.

**INFRAESTRUTURA E CRESCIMENTO** - Além dos investimentos no Verão Maior Paraná, a economia do Litoral também tem sido diretamente impactada por grandes projetos de infraestrutura. Entre eles, está a já finalizada revitalização da Orla de Matinhos, que recebeu R\$ 354,4 milhões, e a Ponte de Guaratuba, que conta com outros R\$ 368,6 milhões e **chegou a 88% de conclusão.**

Também está em andamento a duplicação em concreto do trecho da **PR-412 entre Matinhos e Pontal do Paraná**, com investimento de R\$ 274,5 milhões. A mesma rodovia também será duplicada de **Guaratuba até a divisa com Santa Catarina**, dentro de um acordo com o estado vizinho que prevê um aporte de R\$ 254,5 milhões.

Na avaliação do presidente do Iparde, Jorge Callado, o Verão Maior Paraná vai além de um conjunto de atividades de lazer e entretenimento, representando de fato um dos vetores do desenvolvimento econômico do Litoral paranaense. “Não é por acaso que estamos observando o aumento do fluxo turístico, concomitante ao aprimoramento da infraestrutura logística e ao adensamento produtivo da região”, afirmou Callado.

**LICENCIAMENTOS** - E a tendência é de crescimento. O Litoral do Paraná recebeu R\$ 1,6 bilhão em investimentos públicos e privados ao longo de 2025. O montante é 246% superior ao movimentado em 2024, que totalizou R\$ 474,8 milhões. O balanço foi divulgado na semana passada pelo Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). No total, as licenças ambientais movimentaram R\$ 19,6 bilhões na economia do Paraná no ano passado.

De acordo com o levantamento, o setor de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes rentabilizou R\$ 621,3 milhões, seguido pela gestão de portos e terminais R\$ 337,9 milhões e pela indústria química R\$ 298 milhões. O ranking reflete a robustez econômica da Portos do Paraná, que alcançou o maior crescimento do País em 2025 com 73,5 milhões de toneladas transportadas. Também entram nos licenciamentos novos restaurantes, pousadas e empreendimentos comerciais.